



NESTA EDIÇÃO

- :: Plataforma Dhesca: Alta Comissária da ONU conhece Relatorias de Direitos Humanos
- :: Relatorias Nacionais: Conheça os desdobramentos das missões em Belo Monte e no rio Arapiuns
- :: Relatorias Nacionais: 25 de novembro: Dia Internacional da não-violência contra as mulheres
- :: Integração Regional: Red Jubileo realiza evento sobre Dívida Externa no Equador

PLATAFORMA DHESCA BRASIL

Alta Comissária da ONU conhece Relatorias de Direitos Humanos

A Plataforma Dhesca Brasil apresentou à Alta Comissária da ONU, Navamethem Pillay, a iniciativa brasileira das Relatorias de Direitos Humanos. O contato foi feito com o objetivo de estreitar laços com as agências das Nações Unidas. A Alta Comissária teve uma reação muito positiva com o projeto e com a experiência apresentada. Após o encontro, a secretaria da Dhesca Brasil encaminhou um pedido de declaração de apoio ao projeto.

Coordenação realiza planejamento para próximo ano

A coordenação executiva da Dhesca Brasil, composta pelas organizações INESC, Terra de Direitos, Rede Feminista, Ação Educativa e Justiça Global, realizou avaliação e planejamento de atividades para o próximo ano. Entre as prioridades definidas estão acompanhar o PNDH, firmar termos de acordo com parceiros para as Relatorias de Direitos Humanos, buscar novos financiamentos, atuar no projeto Monitoramento, impulsionar a Iniciativa Mercosul no Brasil, subsidiar a apresentação das Relatorias em outros países e manter os trabalhos com de temas em direitos humanos, como Indicadores e Protocolo Facultativo do PIDESC.

Planejamento de missões para 2009 e 2010

Nos dias 11 e 12 de novembro, a Plataforma Dhesca realizou em São Paulo o planejamento de missões para este mandato. No primeiro dia houve uma conversa com os assessores, com a definição de métodos comuns de trabalho. No dia 12, com a presença dos relatores, houve apresentação dos temas das missões até o final do ano, sendo que as Relatorias de Meio Ambiente e de Terra, Território e Alimentação já estiveram a campo e agora estão em fase de elaboração de relatórios.

União Européia realiza seminário sobre direitos humanos

A Delegação da Comissão Européia no Brasil realiza nessa quarta-feira um seminário sobre Direitos Humanos, em Brasília. O objetivo do evento é discutir os mecanismos possíveis para que a UE no Brasil possa contribuir para o fortalecimento dos direitos humanos. A Plataforma Dhesca irá participar do evento.

PNDH: Após meses de discussão entre os ministérios do governo federal, o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH – está previsto para ser lançado no dia 9 de dezembro (quarta-feira), em Brasília.

PROTOCOLO FACULTATIVO: Neste mês, a Plataforma Dhesca e a PIDHDD publicaram o texto do Protocolo Facultativo traduzido para o português, para que as entidades possam conhecer melhor este instrumento. Os interessados em obter essa publicação, podem entrar em contato pelo email secretaria@dhesca.org.br.

RELATORIAS NACIONAIS EM DHESCA

SAÚDE:

25 de Novembro-Dia Internacional da Não Violência contra as Mulheres

‘A Relatoria Nacional do Direito à Saúde Sexual e Reprodutiva da Plataforma de Direitos Humanos Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais-Dhesca/Brasil, reconhecendo que a

violência contra as mulheres é uma violação dos seus Direitos Humanos, vem somar-se a todas as organizações e pessoas que defendem o direito a uma vida livre de violência.

A violência contra as mulheres atenta contra a sua saúde sexual e reprodutiva, logo, contra seus direitos. O enfoque adotado na Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento (Cairo, 1994) estabelece firmemente os Direitos Sexuais e Reprodutivos como Direitos Humanos e estes como princípio que deve estruturar as relações sociais e as políticas de Estado'. Leia este texto na íntegra pelo nosso site www.dhescbrasil.org.br.

MEIO AMBIENTE

Relatoria debate impactos do projeto da Usina de Belo Monte

Os relatores do Direito Humano ao Meio Ambiente da Plataforma DHESCA, Marijane Lisboa e Guilherme Zagallo, realizaram uma missão sobre a construção da usina de Belo Monte, durante o Encontro dos Povos da Volta Grande do Xingu. Durante o evento, os relatores recolheram depoimentos das comunidades que serão atingidas pela obra, debateram estratégias com os movimentos e organizações locais e se reuniram com o Ministério Público Estadual e Federal. As comunidades indígenas puderam expor as principais preocupações com a obra, entre elas a possibilidade do rio secar pelo desvio de água para o reservatório da hidrelétrica. Outra questão é o aumento populacional ocasionado pela obra, o que impactará diretamente na utilização dos recursos naturais das Terras Indígenas e, com isso, na própria sobrevivência dos povos. Esta região do Xingu possui a maior diversidade étnica-linguística de toda a Amazônia e abriga o maior mosaico de Unidades de Conservação e Áreas Protegidas contínuas da região.

No início deste mês, a Justiça Federal em Altamira ordenou a suspensão do licenciamento da hidrelétrica de Belo Monte e ordenou a realização de novas audiências públicas que contemplem as comunidades atingidas. Esta liminar foi cassada no dia seguinte, mas a mobilização da sociedade civil e do painel de especialistas conseguiram adiar a data prevista para a licença prévia. Para os Relatores de Direitos Humanos, além de todos os empecilhos desta obra, é necessário repensar a finalidade dos licenciamentos ambientais, que devem avaliar efetivamente a viabilidade sócio-ambiental dos empreendimentos, e não ser uma mera formalidade.

- A relatora Marijane Lisboa lançou neste mês o livro “Ética e Cidadania planetárias na era tecnológica”. A obra é fruto da tese de doutorado da relatora, que fez um estudo de caso sobre a Convenção da Basiléia. Mais informações sobre o livro, acesse o www.record.com.br.

TERRA, TERRITÓRIO E ALIMENTAÇÃO:

Relatoria faz missão no rio Arapiuns e apresenta recomendações imediatas

Durante a missão no rio Arapiuns, em Santarém (PA), a Relatoria de Terra, Território e Alimentação acompanhou as mobilizações na Gleba Nova Olinda, onde as comunidades retiveram por mais de 30 dias balsas carregadas de madeira. O Movimento em Defesa da Vida e da Cultura do Arapiuns requeria a medição da madeira, para verificar a legalidade da extração, além de uma reunião com as autoridades locais para a discussão de medidas mais efetivas na fiscalização das áreas. Sem resposta às reivindicações, a comunidade ateou fogo na balsa no início deste mês, em sinal de protesto a morosidade das autoridades locais.

Os conflitos no local são vários e abrangem diversos temas retratados pela Relatoria: demarcação de terras indígenas, extração ilegal de madeira, regularização fundiária na Amazônia e proteção aos defensores de direitos humanos ameaçados de morte. Durante a missão, a Relatoria apresentou recomendações imediatas à situação (disponível em nosso site) e irá entregar um Informe Preliminar em dezembro.

EDUCAÇÃO

Relatório sobre educação nas prisões brasileiras já está disponível

A Relatoria de Educação lança neste mês o relatório sobre “Educação nas Prisões Brasileiras”, fruto da missão realizada entre outubro de 2008 e abril de 2009. Esta missão se desdobrou em visitas a cinco estados brasileiros e deu continuidade ao trabalho da ex-relatora Edla Soares. O atual relatório será apresentado no dia 29 deste mês, durante o Fórum Internacional de Sociedade Civil que antecede à Confintea - Conferência Internacional de Educação de Jovens e Adultos. O documento também será apresentado ao Conselho Nacional de Educação no dia 7 de dezembro, como parte do processo de apreciação deste conselho da

proposta de Diretrizes Nacionais de Educação no Sistema Prisional. Quer ler o relatório? Acesso nosso site: dhescbrasil.org.br.

- Os presídios brasileiros podem se transformar em tema para a Relatoria de Direitos Sexuais e Reprodutivos, que irá realizar neste mês visitas em presídios femininos em Salvador para analisar as violações aos direitos sexuais e reprodutivos na capital baiana. Em breve, mais informações.

CIDADE:

A Relatoria do Direito Humano à Cidade irá realizar a primeira missão deste mandato nos dias 17 e 18 de dezembro, na cidade de São Paulo. O objetivo da missão é denunciar as graves violações ao direito humano à moradia e as ameaças iminentes de despejo. A previsão é que no dia 17 (quinta-feira) a Relatoria visite as comunidades e na parte da noite converse com moradores de rua. Já no dia 18 (sexta-feira), a proposta é visitar autoridades e realizar uma audiência pública.

MONITORAMENTO EM DIREITOS HUMANOS

O Projeto Monitoramento em DH no Brasil realizou, nos dias 12 e 13 de novembro, em Brasília, uma oficina de trabalho com o objetivo de atualizar informações e leituras acerca dos DH no Brasil, aproximando experiências e iniciativas de construção de relatórios e informes de situação, para fortalecer as ações de denúncia e monitoramento em nível nacional e internacional. A oficina reuniu representantes de órgãos institucionais, tais como Ministério das Relações Exteriores, Secretaria Especial de Direitos Humanos e Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara, que puderam atualizar informações sobre como Brasil vem se posicionando e trabalhando com temas como reforma do sistema ONU, Protocolo Facultativo do PIDESC, III Plano Nacional de Direitos Humanos, Conselho Nacional de DH, Construção de Indicadores de Direitos Humanos e legislações e denúncias no campo dos dhesc no Brasil. Também reuniu organizações, articulações e representantes da sociedade civil tais como COHRE, ANCED, Comitê de Políticas Internacionais e DH, Criola, Rede Social, Vida Brasil, que tiveram oportunidade de partilhar as experiências que vem sendo desenvolvidas no âmbito do monitoramento em DH nos temas específicos com os quais as representações trabalham. A atividade teve como proposta central aproximar relações e fortalecer o diálogo entre as diferentes iniciativas para a construção de uma estratégia mais coesa e constante no âmbito do monitoramento dos DH no Brasil, e deverá no próximo ano continuar sendo fortalecida enquanto as agendas das iniciativas avançam.

INTEGRAÇÃO REGIONAL

Red Jubileo realiza evento sobre Dívida Externa no Equador

A Plataforma Dhesc Brasil, integrante da coordenação do grupo Iniciativa Mersocul da PIDHDD, participou do Encontro Internacional sobre a dívida pública, organizado pela Red Jubileo 2000 de Guayaquil em novembro. A frase no painel – A VIDA ANTES DA DÍVIDA - lembrava aos participantes o principal eixo dos trabalhos do evento. Ativistas de movimentos sociais, acadêmicos e dois ministros de estado do Equador formularam análises sobre as características da crise mundial, seus impactos sobre os povos do hemisfério sul, e debateram as alternativas para a construção de um novo modelo de desenvolvimento. A experiência de investigação profunda da Dívida Externa do Equador, recentemente concluída, mereceu reconhecimento de todos e apontou sugestões que devem reacender a luta para que se faça o mesmo em todos os países da América Latina. No Brasil cerca de 30% do orçamento federal é destinado para o pagamento de juros da dívida, inviabilizando muitas das propostas aprovadas em conferências participativas, destinadas a resgatar a dívida social com gente sem terra e sem moradia, sem saúde e sem trabalho, com mulheres, negros, quilombolas, indígenas e outros grupos discriminados. A declaração final do Encontro, em espanhol, está em nosso site.

EXPEDIENTE

Secretaria Executiva da Plataforma DhESCA Brasil

Danilo Uler Corregliano: secretaria@dhescbrasil.org.br

Laura Bregenski Schühli: comunicacao@dhescbrasil.org.br

Lígia Cardieri: integracao@dhescbrasil.org.br

Endereço: Secretaria Executiva da Plataforma DhESCA Brasil

Rua Des. Ermelino de Leão, 15, conj. 72 – Centro – CEP: 80410-230 – Curitiba/PR – Brasil

Tel: +55 (41) 3014-4651 - + 55 (41) 3232-4660

Acesse o site: www.dhescbrasil.org.br